OBSERVATÓRIO
EVOLUTA
ISSN 3086-9293
Número em andamento
evoluta.adm.br/observatorio/

CONTAS PÚBLICAS

Transparência pública: PNTP 2026 avaliou 10.879 portais; veja o que a prefeitura deve conferir no seu

Por Redação Observatório Evoluta · 27/11/2026 às 05h55



Imagem ilustrativa

EM RESUMO
Índice médio nacional ficou em 69,6%, e 2.882 portais receberam selo Diamante, Ouro ou Prata. A ficha de cada entidade, com os critérios e as evidências, está aberta no Radar da Transparência

*Sede do Tribunal de Contas da União, em Brasília (DF), em imagem de 2010. *Foto: Borowskki (domínio público, via Wikimedia Commons)*

Os principais pontos

- O ciclo 2026 do **Programa Nacional de Transparência Pública** (PNTP) avaliou 10.879 portais de órgãos dos três Poderes e das esferas federal, estadual e municipal, o equivalente a 90,4% de cobertura.
- O índice médio nacional foi de 69,65%, 3,05 pontos percentuais acima do de 2025. Receberam selo 2.882 portais (26,5%): 1.017 Diamante, 1.246 Ouro e 619 Prata.
- A ficha de cada entidade, com o resultado por critério e o link das evidências, está no Radar da Transparência. A prefeitura pode conferir onde perdeu pontos.

O Tribunal de Contas da União (TCU) informou, em 25 de novembro, que faz na terça-feira (1º/12) a cerimônia do prêmio do Programa Nacional de Transparência Pública, que completa cinco anos. Segundo a notícia do TCU, a edição reconhece 43 organizações federais, mas os números do ciclo 2026 valem para todas as esferas, inclusive as prefeituras. O resultado completo está no site do PNTP, mantido pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon).

A avaliação mede a chamada transparência ativa: o que o órgão divulga no portal sem que o cidadão precise pedir.

Programa Nacional de Transparência Pública: como a

nota é calculada

O programa foi criado em 2022 pela união de Atricon, TCE-MT e TCU. A avaliação combina a autoavaliação do órgão com a validação técnica dos auditores dos tribunais de contas, feita no Sistema Avalia, a partir de evidências encontradas nos portais e de uma Cartilha de Orientação com critérios uniformes. Segundo o TCU, o programa verifica o cumprimento da legislação e de boas práticas na divulgação de receitas, despesas, licitações, contratos, obras e prestação de contas.

Os selos dependem do índice: Prata, de 75% a 84%; Ouro, de 85% a 94%; Diamante, de 95% a 100%. Abaixo disso, as faixas são Elevado, Intermediário, Básico, Inicial e Inexistente. No ciclo 2026, segundo a Atricon, 3.790 entidades ficaram no Intermediário e 2.155 no Elevado, sem selo.

Na comparação com o ciclo anterior, 3.538 entidades subiram de nível, 3.708 mantiveram e 2.506 desceram; 1.127 foram avaliadas pela primeira vez.

O que muda para o município

O PNTP não cria obrigação nova: ele mede o cumprimento de regras que já valem. A LRF manda dar ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, aos planos, orçamentos, prestações de contas, RREO e RGF (art. 48). Com a Lei Complementar 131/2009, o município também deve liberar à sociedade, em tempo real, informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira (art. 48, § 1º, II), com os dados mínimos de cada despesa e da receita (art. 48-A).

A diferença é que o resultado é público, entidade por entidade. A Atricon informa que o Radar da Transparência traz, para cada órgão, a resposta de cada critério e o link da evidência. Na prática, o cidadão, a imprensa e o tribunal de contas podem ver em que ponto o portal falhou.

A média também varia por estado, segundo a Atricon: 92,6% em Sergipe, 86,9% em Goiás e 79,5% no Paraná, entre as dez maiores médias estaduais. As médias reúnem todas as entidades avaliadas em cada unidade da federação, não só as prefeituras.

O que o município precisa fazer

O PNTP 2027 terá treinamento nacional de 17 a 19 de março, segundo a agenda da Atricon. Até lá, a prefeitura pode:

- **Consultar a ficha:** buscar o município no Radar da Transparência e ver o índice, a faixa e os critérios em que perdeu pontos.
- **Separar os essenciais:** priorizar os critérios essenciais, que o Radar mostra à parte do índice geral.
- **Corrigir o portal:** publicar o que falta, atualizar o que está defasado e checar se cada dado é fácil de achar.
- **Guardar evidências:** manter registro das páginas e das datas de atualização.
- **Desconfiar de cursos de terceiros:** a Atricon alerta que cursos sobre o PNTP oferecidos por terceiros não têm vínculo com a associação nem com os tribunais de contas.

Estes passos são recomendações do Observatório, não exigências do programa.

Perguntas frequentes

O que é o PNTP?

É um programa que avalia a transparência ativa dos portais de órgãos públicos, com metodologia padronizada, e certifica os que atingem ao menos 75% de índice. Foi criado em 2022 por Atricon, TCE-MT e TCU.

Qual o índice necessário para ganhar selo?

De 75% a 84%, selo Prata; de 85% a 94%, Ouro; de 95% a 100%, Diamante.

Onde a prefeitura vê a nota do seu portal?

No Radar da Transparência, que traz o índice, a faixa e a resposta de cada critério, com o link da evidência.

Leia também no Observatório Evoluta

- Ouvidoria e Lei de Acesso à Informação: guia completo para prefeituras e câmaras
- Relatório de gestão para o cidadão: como montar em 6 passos

Fontes

1. TCU: "PNTP completa cinco anos com premiação de organizações mais transparentes" (25/11/2026)
2. Atricon: Programa Nacional de Transparência Pública, ciclo 2026
3. Lei Complementar 101/2000 (LRF), arts. 48 e 48-A, no Planalto
4. Lei Complementar 131/2009, no Planalto

- Créditos da imagem: Borowskki, sede do Tribunal de Contas da União, em Brasília (DF), 2/5/2010, domínio público, via Wikimedia Commons. https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Tribunal_de_contas_da_uniao_sede.jpg

REGISTRO DA MATÉRIA
Observatório Evoluta · ISSN 3086-9293
Número em andamento
Versão on-line: https://evoluta.adm.br/observatorio/noticias/pntp-2026-transparencia-portais-prefeituras/
Versão on-line